**CLÍNICA da FAMÍLIA**

**Os Pais**

**O Princípio Esquecido**

**4o Estudo**

**(Versão 1)**

**DISCIPLINA CERTA - Pt. 1**

No seu livro A Chave Para o Coração de Seu Filho, Gary Smalley dá uma lista de 84 maneiras em que crianças contaram para ele como foram magoadas por seus pais. As ofensas podem ser divididas em quatro categorias[[1]](#footnote-1):

1- Amor Errado - 45

2- Atitude Errada – 20

3- **Disciplina Errada** - 20

4- Exemplo Errado – 12

**20 MANEIRAS DE MAGOAR NOSSOS FILHOS COM A DISCIPLINA ERRADA**

1. **Irritar-me [***todos*].
2. **Não cumprir as promessas [***todos*].
3. **Ser inconsistente** [*também exemplo*].
4. **Usar linguagem imoral quando estão irritados comigo** [*também exemplo*].
5. Castigar-me de novo por alguma coisa que eu já fui castigado.
6. Não ser delicado quando aponta minhas fraquezas ou falhas.
7. Fazer um sermão em vez de dar compreensão e apoio.
8. Dizer como devo fazer algo que eu já estava fazendo sozinho.
9. Relembrar velhos erros do passado para tentar resolver algum problema atual.
10. Ser corrigido sem a reafirmação de que sou amado.
11. Ser disciplinado com aspereza e raiva.
12. Não esclarecer e nunca me dar explicação do porquê de estar sendo disciplinado.
13. Usar de força bruta de modo equivocado.
14. Dizer "não" sem me dar uma razão.
15. Castigar-me severamente por algo que não fiz.
16. Pressionar‑me quando já estou me sentindo mal ou magoado.
17. Obrigar‑me a discutir com eles quando já estou me sentindo ferido por dentro.
18. Ficar bravo comigo porque não consigo acompanhar seu programa ou suas habilidades.
19. Gritar comigo quando já sei que estou errado.
20. Ficar zangado comigo por fazer algo da maneira errada, embora nunca tivesse sido instruído de fazer da maneira certa. [*minha*]

**COMO DISICIPLINAR NOSSOS FILHOS**

**Introdução**

A disciplina de crianças é um tópico de muita importância. Talvez seja a área onde mais provocamos nossos filhos à ira. Não é um assunto fácil de entender e aplicar.

**Três Problemas Grandes Que Fazem Este Assunto Difícil**

**1. Há muitas dúvidas sobre a disciplina.**

Muitas perguntas e dúvidas inundam nossas mentes sobre bater nos filhos. Qual é o valor real do uso da vara? O que a vara é capaz de realizar? Isso é realmente necessário? Não há uma maneira melhor? A vara não causará que os filhos se ressintam com você? As pessoas não vão pensar mal de mim? Não é contra a lei disciplinar meu filho?

**2. Há uma falta de exemplos de disciplina certa.**

Geralmente, quando corrigimos nossos filhos, estamos simplesmente ecoando as palavras e o tom de nossos pais, e às vezes a maneira também. Aceitamos inquestionavelmente e aplicamos o mesmo método de educação de filhos que nossos pais usaram. Não analisamos se isso teve uma influência positiva. As vezes reagimos contra a maneira que fomos disciplinados, e escolhemos outra.

Mas não paramos para avaliar se o método que estamos usando é bíblico. Não analisamos se nosso método é aprovado por Deus ou não. Simplesmente extraímos da nossa própria experiência e pensamentos o método que queremos, não das Escrituras.

**3. Há muita confusão criada pela disciplina inadequada.**

**Podemos ver, em geral, pais frustrados, assustados e atormentados** com seus filhos. Isso cria nos pais muita gritaria e ira. Tudo isso resulta em filhos confusos, infelizes e mal comportados. Eles não têm certeza do que mamãe e papai querem. Nunca sabem que critério está em prática agora. Os pais são frustrados, envergonhados e muitos se arrependem da opção de ter filhos. Pessoas acham que educar crianças é tudo, menos uma bênção.

**Perguntas Chaves**

São pelo menos quatro perguntas chaves que devem ser respondidas para se ter uma disciplina correta e efetiva.

1. Qual é nossa autoridade para disciplinar?

2. Qual deve ser nossa atitude ao disciplinar?

3. Quando devemos disciplinar?

4. Como nós devemos disciplinar?

**1. Qual é nossa autoridade para disciplinar?**

* A nossa responsabilidade foi dada por Deus. Deus nos estabeleceu como figuras de autoridade diante dos nossos filhos:

Ef. 6:1-3

“*Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra*.”

Col. 3:20

“*Vós, filhos, obedecei em tudo a vossos pais, porque isto é agradável ao Senhor.* ”

* Nossos filhos devem nos obedecer porque é o que Deus quer.

Não temos a autoridade de orientar nossos filhos segundo nossos próprios interesses e conveniências. Precisamos orientá-los segundo os padrões de Deus para o bem deles. O propósito da nossa autoridade nas vidas de nossos filhos não é mantê-los debaixo do nosso poder, mas capacitá-los a serem pessoas autocontroladas que vivam livremente sob a autoridade de Deus. Como pais, nós precisamos exercer autoridade. Precisamos exigir a obediência de nossos filhos, visto que eles são chamados por Deus a obedecerem e honrarem os pais. Precisamos exercer autoridade, não como um cruel carrasco, mas como quem verdadeiramente os ama. Os filhos em geral não resistem à autoridade que é verdadeiramente gentil e altruísta.

* Você também é uma pessoa debaixo de autoridade.

Seu filho e você estão no mesmo barco. Vocês dois estão debaixo da autoridade de Deus. Vocês têm papéis diferentes, mas o Mestre é o mesmo. Seu direito de disciplinar seus filhos está ligado ao que Deus o chamou a executar, não à sua própria agenda.

Quando você corrige ou disciplina, você não deve estar agindo por sua própria vontade, deve estar agindo como se estivesse no lugar de Deus. Não tem que pensar se é correto assumir o comando, Deus lhe deu um dever a cumprir. Por isso, o endosso de seu filho não é necessário.

Entretanto, se eu não estou obedecendo a Deus, como eu posso esperar que meus filhos me obedeçam? É muito fácil provocar nossos filhos à ira quando mandamos eles nos obedecer e eles veem que nós não estamos obedecendo a Deus.

Tal como um embaixador é consciente de atuar em nome de seu país que o enviou, assim o pai e a mãe precisam ser conscientes de que são representantes de Deus para a criança. À maneira que elas veem você, elas vão pensar que Deus é igual. Não conheço outra conscientização que torne um pai, ou uma mãe, mais sóbrio e humilde.

Exemplos:

* Pai diz: “Eu te amo”, mas sempre disciplina com ira = Deus é um Deus de ira.
* Pais que exigem bom comportamento para dar o amor = Deus não me ama quando não sou abençoado!
* Quando nossos filhos são bem-comportados, eles são uma grande alegria para nós:

Prov. 23:15-16

"Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração, sim, o meu próprio. E exultarão os meus rins, quando os teus lábios falarem coisas retas. ”

Prov. 23:24

"Grandemente se regozijará o pai do justo, e o que gerar **um sábio, se alegrará nele. “**

Embora seja verdade que crianças disciplinadas são uma alegria para seus pais, como agentes divinos, nós não podemos disciplinar por questões de interesse próprio ou conveniência pessoal.

* Nossa correção deve estar ligada aos princípios absolutos da Palavra de Deus. O propósito da disciplina deve ser baseado no desenvolvimento do caráter e comportamento que honra a Deus.

Nossa correção não deve estar baseada se nós não gostamos, ou é uma irritação para nós, ou que a nossa paciência acaba.

Devemos dirigir-nos ao filho em nome e pela vontade de Deus. Devemos passar para nossos filhos que devem aceitar a correção porque este é o meio provido por Deus para ajudá-los a serem pessoas que agradem a Deus. A criança aprende a receber a correção, não porque os pais sempre estão corretos, mas porque Deus diz que a vara de correção transmite a sabedoria, e qualquer pessoa que atende à correção mostra prudência:

Prov. 15:5, "*O tolo despreza a instrução de seu pai, mas o que observa a repreensão se haverá prudentemente*."

Prov. 29:15, "*A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma, envergonha a sua mãe*. ”

**2. Qual deve ser nossa atitude ao disciplinar?**

* A regra principal: Sempre temos de usar nossa autoridade e disciplinar com amor com o bem da criança em mente, não nossos desejos. Disciplinando nossos filhos é um ato de amor.

O livro de Hebreus nos ensina este princípio tão importante.

Heb. 12:5-12

*"E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, E não desmaies quando por ele fores repreendido;* ***Porque o Senhor corrige o que ama,******E açoita a qualquer que recebe por filho****. Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque****, que filho há a quem o pai não corrija? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos****.**Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos? Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia;* ***mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade.*** *E, na verdade,* ***toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza****, mas* ***depois produz um fruto pacífico de justiça*** *nos exercitados por ela. ”*

Lições de Hebreus 12:

* Não temos somente a autoridade de disciplinar, mas também o dever: “...*que filho há a quem o pai não corrija? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos*” (vs. 7-8).
* O amor é a base da disciplina: “*Porque o Senhor corrige o que ama, E açoita a qualquer que recebe por filho*” (vs. 6).
* A Disciplina deve ter em vista o bem do outro: “...*mas este, para nosso proveito, ... para sermos participantes da sua santidade” e “depois produz um fruto pacífico de justiça* ” (vs. 10-11).
* Disciplina não é para ser gostosa: “*toda a correção, ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza*” (vs. 11).

Eu devo disciplinar meus filhos porque eu os amo e quero o bem deles. A disciplina deve ser uma expressão do nosso amor, não uma expressão da nossa ira!

A disciplina deve ser um símbolo de amor, não um símbolo de ira. Temos que disciplinar mostrando o nosso amor e não a nossa ira. Sem a disciplina certa, não há amor!

Provérbios 13:24

“*O que não faz uso da vara odeia seu filho, mas o que o ama, desde cedo o castiga*. ”

O uso correto da disciplina vai ajudar meu filho a fazer o certo:

Salmos 119:67

"*Antes de ser afligido andava errado; mas agora tenho guardado a tua palavra*."

Salmos 119:71

"*Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos*."

Salmos 119:75

"*Bem sei eu, ó SENHOR, que os teus juízos são justos, e que segundo a tua fidelidade me afligiste*. ”

**3. Quando devemos disciplinar?**

**Começa Cedo** - Provérbios 13:24, *"O que não faz uso da vara odeia seu filho, mas o que o ama, desde cedo o castiga*. ”

**Enquanto há tempo** - Provérbios 19:18, *"Castiga o teu filho enquanto há esperança, mas não deixes que o teu ânimo se exalte até o matar."*

**Quando há desobediência ou falta de respeito** - Ef. 6:1-3, *"Vós, filhos, sede* ***obedientes*** *a vossos pais no Senhor, porque isto é justo.* ***Honra*** *a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra.*"

* Desobediência
* Falta de respeito

Seu filho PRECISA aprender a obedecer e respeitar a autoridade.

Temos também de fazer uma distinção entre o comportamento “de criança” e o comportamento que necessita disciplina.

* Desobediência
* Correndo de nós = Desobediência
* Recusando fazer o que pedimos = Desobediência
* Ficando parado quando chamado = Desobediência
* Falta de Respeito
* Falando “Não”= Falta de Respeito
* Insistindo na sua vontade = Falta de Respeito
* Birra = Falta de Respeito
* Chorando para fazer sua vontade = Falta de Respeito
* Chorando para fazer protesto = Falta de Respeito
* Chorando com berro = Falta de Respeito
* Nos ignorando quando estamos chamando = Falta de Respeito
* Coisa de Criança
* Derrubando leite = Coisa de Criança
* Quebrando um copo = Coisa de Criança

Lembre-se: Pense bem antes de dar uma ordem. Esteja pronto para o disciplinar no caso de rebelião. Devemos pensar bem se podemos cumprir a punição pela desobediência.

**Continua com “Disciplina 2”...**

1. A soma das quatro categorias é mais do que 84 porque várias provocações se aplicam a mais do que uma área. Estes estão em negrito, seguido pela categoria onde é repetida. Também tem cinco que eu adicionei. [↑](#footnote-ref-1)